Tradução

Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Lei Leong Wang

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, ouvida a opinião do Instituto para os Assuntos Municipais (IAM), relativamente à interpelação escrita do Sr. Deputado Lei Leong Wang, de 2 de Maio de 2025, encaminhada através do ofício da Assembleia Legislativa n.º 433/E362/VII/GPAL/2025, de 15 de Maio de 2025, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 16 de Maio de 2025, cumpre-nos responder o seguinte:

A fim de melhor promover o desenvolvimento das seis zonas históricas, o Governo da RAEM criou um grupo de trabalho inter-áreas cuja liderança é assumida pela equipa da área da Economia e Finanças, para se responsabilizar por trabalhos de desenvolvimento dessas zonas, coordenando e liderando a promoção dos projectos relacionados, e de acordo com as características da evolução histórica dessas zonas e os posicionamentos de bairros, fazendo avançar, de forma ordenada, vários projectos e reforçando a conexão e o desenvolvimento sinérgico entre essas zonas.

O desenvolvimento das seis zonas históricas é um plano a médio e longo prazo, envolvendo vários aspectos como a construção de engenharia, a reconstrução de estradas, o restauro de edifícios históricos e a melhoria da aparência urbana. Actualmente, os seus trabalhos relacionados estão a ser realizados de forma faseada. Tomando por referência as experiências de outros países e regiões na criação de bairros, o grupo de trabalho inter-áreas desempenhará plenamente um papel complementar e coordenador, e em conjugação com a participação activa das associações comerciais zonais e seis empresas integradas de turismo e lazer de Macau, para explorar profundamente recursos históricos e culturais das zonas históricas com base na análise dos anteriores trabalhos de promoção do seu desenvolvimento, com o propósito de transformar as seis zonas históricas nas zonas comerciais com características próprias, optimizando o ambiente de negócio, introduzindo novas experiências repletas de características culturais e turísticas e de lazer nos bairros, para assim atrair a visita e o consumo de mais residentes e turistas nos bairros, promovendo o desenvolvimento contínuo da economia zonal e permitindo às pequenas e médias empresas beneficiar em conjunto do plano em causa.

No que diz respeito às zonas da Rua da Felicidade, da Avenida de Almeida Ribeiro

e da Ponte-Cais n.º 16, de acordo com os posicionamentos de planeamento das zonas históricas e seguindo direcções de revitalização assentes em transmitir as histórias e culturas, bem como apoiar as pequenas e médias empresas e diversificar as experiências diurna e nocturna dos turistas, estas três zonas empenham-se em melhorar a aparência urbana e optimizar condições de exploração, desenvolvendo, de forma contínua, diferentes tipos de actividades com características zonais, a fim de potenciar a vitalidade global para o turismo comunitário de Macau e promover o desenvolvimento dos estabelecimentos comerciais de bairros comunitários.

Além disso, continuar-se-á a realizar actividades que promovam a economia de bairros comunitários, organizando a participação activa das pequenas e médias empresas, instalando dispositivos criativos de *check-in*, criando, em articulação com descontos e benefícios oferecidos pelos estabelecimentos comerciais, rotas turísticas distintas, de modo a atrair mais residentes e turistas a explorarem as zonas tradicionais, prolongando o seu tempo de permanência nas zonas de imediações, promovendo ainda mais o desenvolvimento conjunto de bairros comunitários e ampliando o efeito de revitalização.

Por outro lado, nos últimos anos, o IAM tem vindo a optimizar o ambiente comunitário, incluindo a colocação das decorações luminosas festivas e o embelezamento do ambiente pedonal das zonas de lazer e das ruas, bem como a desenvolver, de forma contínua, o projecto de embelezamento do revestimento das instalações de recolha de lixo público e de optimização dos sanitários públicos. Ao mesmo tempo, tem vindo a reforçar as medidas de gestão da higiene ambiental em diferentes zonas turísticas, mantendo a limpeza dos arruamentos.

O IAM ainda manifesta que manterá uma estreita comunicação com os diversos serviços públicos, e em articulação com a promoção do plano de revitalização das zonas históricas do Governo da RAEM, melhorando e embelezando o ambiente comunitário, elevando a qualidade de vida dos residentes e a experiência de visita dos turistas.

Aos 29 de Maio de 2025.

O Director dos Serviços,

Yau Yun Wah